

Rappaport, J. (1990) Desinstitucionalização: Empowerment e interajuda, In *Análise Psicológica*, n.º 2, (VIII). Lisboa: ISPA.

Rotter, J. B.(1966). Generalized expectancies for internal versus external control of reinforcements. *Psychological Monographs*, 80.

Teixeira, J.M. (2008). Conceito de Funcionalidade em doentes com perturbações mentais. *Ciências Sociais, Psicologia*: vol. 10, n.º 4. Pág. 7-9.

Townsend, Mary C. (2011). *Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Conceitos de cuidados na prática baseada na evidência*. Loures: Lusociência, p. 4.

Ville Lehtinen (2008). *Building Up Good Mental Health. Guidelines based on existing knowledge. Monitoring Positive Mental Health Environments Project*. Stakes, Finland.

WHO. World Health Organization. (2001). *International classification of functioning, disability and health: ICF*. World Health Organization.

World Health Organization (1998). *Health Promotion Glossary: Health Promotion, Education and Communications, HWO/HPR/HEP/98.1* Genève. 10.

Zimmerman, M. (1995). Psychological empowerment. *American Journal of Community Psychology*, 23 (5), 583.

Zimmerman, M. (1990). Taking aim on empowerment research: On the distinction between individual and psychological conceptions. *American Journal of Community Psychology*, 18 (1), 169-177.

(1) Townsend, Mary C. (2011). *Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Conceitos de cuidados na prática baseada na evidência*. Loures: Lusociência, p. 4.

(2) North American Nursing Diagnosis Association (1997). *NANDA nursing diagnoses: Definitions and classification*. Filadélfia, 1997.

(3) Ordem dos Enfermeiros. (2001) — *Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Enquadramento conceptual. Enunciados descritivos*. Conselho de Enfermagem.

(4) Ville Lehtinen (2008). *Building Up Good Mental Health. Guidelines based on existing knowledge. Monitoring Positive Mental Health Environments Project*. Stakes, Finland.

(5) Bandura, A. (1994). Self-efficacy. In V. S. Ramachaudran (Ed.), *Encyclopedia of human behavior* (Vol. 4, pp. 71-81). New York: Academic Press. (Reprinted in H. Friedman [Ed.], *Encyclopedia of mental health*. San Diego: Academic Press, 1998.

(6) Chalifour, J. (2008). *A Intervenção Terapêutica: Os Fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda*, vol. 1. Loures: Lusodidacta.

(7) Chalifour, J. (2008). *A Intervenção Terapêutica: Os Fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda*, vol. 1. Loures: Lusodidacta.

(8) Ville Lehtinen (2008). *Building Up Good Mental Health. Guidelines based on existing knowledge. Monitoring Positive Mental Health Environments Project*. Stakes, Finland.

(9) http://www.health.vic.gov.au/healthpromotion/downloads/mhr_determinants.pdf.

(10) Carta de Ottawa. 1.ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Canadá, 1986. (disponível em www.saudepublica.web.pt/05-PromocaoSaude/Dec_Ottawa.htm).

(11) World Health Organization (1998). *Health Promotion Glossary: Health Promotion, Education and Communications, HWO/HPR/HEP/98.1* Genève.

(12) Zimmerman, M. (1990). Taking aim on empowerment research: On the distinction between individual and psychological conceptions. *American Journal of Community Psychology*, 18 (1), 169 — 177.; Zimmerman, M. (1995). Psychological empowerment. *American Journal of Community Psychology*, 23 (5), 583.; Friedmann, J. (1996). Empowerment: Uma política de desenvolvimento alternativo. Oeiras: Celta.

(13) Perkins, D., & Zimmerman, M. (1995). Empowerment: Theory, research, and application. *American Journal of Community Psychology*, 23 (5), 569-579.

(14) Goffman E. (1990). *Stigma: Notes On The Management of Spoiled Identity*, Penguin Group, London, England.

(15) Australian College of Mental Health Nurses inc. (2010) *Standards of Practice for Australian Mental Health Nurses 2010*. ACMHN, Canberra.

(16) Teixeira, J.M. (2008). *Conceito de Funcionalidade em doentes com perturbações mentais*. *Ciências Sociais, Psicologia*: vol. 10, n.º 4. Pág. 7-9.

(17) WHO. World Health Organization. (2001). *International classification of functioning, disability and health: ICF*. World health Organization.

(18) OMS. (2004). *Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde*. Lisboa. Direção Geral de Saúde.

(19) Arthanat, S. et Nochajski, S.M. et Stone, J. *The International classification of functioning — disability and health and its application to cognitive disorders*. *Desabil Rehabil*. 2004; 26(4): 235-45.

(20) World Health Organization (1998). *Health Promotion Glossary: Health Promotion, Education and Communications, HWO/HPR/HEP/98.1* Genève. 10.

(21) Ville Lehtinen (2008). *Building Up Good Mental Health. Guidelines based on existing knowledge. Monitoring Positive Mental Health Environments Project*. Stakes, Finland.

(22) Rotter, J. B.(1966). Generalized expectancies for internal versus external control of reinforcements: *Psychological Monographs*, 80.

(23) <http://www.psychotherapy-competency.eu/Appendices/appendix2.php>.

(24) OMS. (2002). *Relatório Mundial da Saúde 2001, Saúde mental: Nova conceção, nova esperança*. Lisboa: Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde/OMS. 1.ª edição.

(25) Anthony, W. A. (2000). Recovery from mental illness: The guiding vision of the mental health service system in the 1990's. *Psychiatric Rehabilitation Journal*, 16(4):159.

(26) Australian College of Mental Health Nurses inc. (2010) *Standards of Practice for Australian Mental Health Nurses 2010*. ACMHN, Canberra.

(27) Clarkson, Petrúška (2003). *The Therapeutic Relationship*. (2nd Edition). NJ Hoboken: John Wiley.; Gelson, Charles; Hayes, Jeffrey (1998). *The Psychotherapy Relationship. Theory, Research, and Practice*. NJ Hoboken: John Wiley.; Lopes, Joaquim. (2010). *O Aconselhamento como Cuidado de Enfermagem numa Equipa de Tratamento*. *Revista Toxicodependências*. Lisboa: IDT. Vol. 16. N.º 1, 65-77; Nabais, António (2008). *Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica: âmbitos e contextos*. *Revista da Ordem dos Enfermeiros*, n.º 30.

(28) Ordem dos Enfermeiros. Conselho de Enfermagem (2011).

(29) Australian College of Mental Health Nurses inc. (2010) *Standards of Practice for Australian Mental Health Nurses 2010*. ACMHN, Canberra.

(30) Ville Lehtinen (2008). *Building Up Good Mental Health. Guidelines based on existing knowledge. Monitoring Positive Mental Health Environments Project*. Stakes, Finland.

3 de junho de 2015. — O Bastonário, *Germano Rodrigues Couto*. 308729755

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Serviços Académicos

Declaração de retificação n.º 540/2015

Por ter saído com inexistência a Deliberação n.º 783/2009, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 56, de 20 de março de 2009, referente ao curso de Licenciatura em Ortoprotésia, retifica-se que onde se lê:

«2.º Ano/1.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidade Curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
.....
Biomecânica III	EM	Semestral	112	60 (30TP + 30TP)	4
.....

»

«2.º Ano/2.º semestre

QUADRO N.º 5

Unidade Curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
.....
Electrotecnologia I.....	EM	Semestral.....	112	60 (30TP + 30TP)	4
.....

deve ler-se:

«2.º Ano/1.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidade Curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
.....
Biomecânica III.....	EM	Semestral.....	112	60 (30T + 30TP)	4
.....

«2.º Ano/2.º semestre

QUADRO N.º 5

Unidade curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
.....
Electrotecnologia I.....	EM	Semestral.....	112	60 (30T + 30TP)	4
.....

18 de junho de 2015. — A Diretora, *Maria Carlos Ferreira*.

208733812

Declaração de retificação n.º 541/2015

Por ter saído com inexactidão o Despacho n.º 12789/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 193, de 7 de outubro de 2013, referente ao curso de Licenciatura em Educação Social, retifica-se que onde se lê:

«A unidade curricular ‘Atividade Física na 3.ª Idade’ do 2.º ano, 1.º semestre, foi substituída pela unidade curricular ‘Projetos Desportivos em Educação Social’, alterando as horas de contacto para 20T + 20TP + 50T, mantendo o número de ECTS.»

deve ler-se:

«A unidade curricular ‘Atividade Física na 3.ª Idade’ do 2.º ano, 1.º semestre, foi substituída pela unidade curricular ‘Proje-

tos Desportivos em Educação Social’, alterando as horas de contacto para 20T + 20TP + 50T, mantendo o número de ECTS.»

18 de junho de 2015. — A Diretora, *Maria Carlos Ferreira*.

208733731

Declaração de retificação n.º 542/2015

Por ter saído com inexactidão o Despacho n.º 10485/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 150, de 3 de agosto de 2012, referente ao curso de Licenciatura em Ciências Biomédicas, retifica-se que onde se lê:

«3.º Ano/2.º semestre

QUADRO N.º 6

Unidade Curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
.....
Monografia.....	CBM	Semestral.....	...	OT:30	15
.....